

Live esclarece como declarar precatórios no IRPF; tire suas dúvidas

Na reta final para a entrega da declaração do **Imposto de Renda Pessoa Física**, a ANFIP realiza live para tirar suas últimas dúvidas, especialmente em como declarar os precatórios. E se você já enviou suas informações para a Receita Federal, mas precisa retificar algum dado, esta live também é para você. Anote na agenda: dia **25 de maio**, às **15 horas**, com o Auditor Fiscal aposentado **Leônidas Quaresma**, especialista no assunto.

A mediação da conversa será feita pelo vice-presidente de Política de Classe e Política Salarial, **José Arinaldo Gonçalves Ferreira**.

Fique ligado! A transmissão será feita pela **TV ANFIP**, no Youtube. E você já pode enviar as suas dúvidas para o WhatsApp da Comunicação. Salve na sua agenda: (61) 98289-5150.

Esperamos você!



ANFIP DEBATES
Saiba como declarar precatórios no Imposto de Renda

25 de maio às 15 horas

Assista ao vivo pela **TV ANFIP**, no Youtube

José Arinaldo Gonçalves
Vice-presidente de Política de Classe e Política Salarial

Leônidas Quaresma
Especialista em Imposto de Renda e Auditor Fiscal da RFB

ANFIP
Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

Atualize seu cadastro na ANFIP e concorra a brinde



ATUALIZE SEU CADASTRO
de **1º/5 a 31/7**

Acesse e concorra ao sorteio de um Samsung Galaxy S23 + 5G

ANFIP
Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil

73 anos

A **Campanha de Atualização Cadastral** da ANFIP está em andamento e todos os associados devem acessar o formulário na área restrita (clique [aqui](#)) e informar quaisquer alterações de dados, seja de endereço, telefone, e-mail. E atenção! Aqueles que atualizarem os dados até o dia **31 de julho** concorrerão ao **sorteio** de um Samsung Smartphone S23 5G. Acesse já a área restrita e garanta a sua participação!

Como atualizar – Faça o login com CPF e senha, preencha corretamente todos os campos do formulário, revise os dados e confirme. Aqueles que atualizaram os dados antes da campanha podem acessar o sistema para confirmar as informações e, desta forma, também participar do sorteio.

Lembre-se, manter seus dados atualizados é imprescindível para que a Associação estabeleça contato com rapidez e você tenha acesso a um conjunto de benefícios, que inclui defesas judiciais, plano de saúde, previdência complementar (Jusprev), seguro de vida, estudos técnicos, convênios, informações e bom relacionamento.

Pacto de Brasília apresenta emenda à PEC dos Quinquênios
PÁGINA 2

IVA na Espanha reduziu distorções e ampliou abrangência do tributo
PÁGINA 3

Confira os benefícios que só os associados da ANFIP têm
PÁGINA 6

Vem aí o maior evento brasileiro sobre sistema tributário; inscreva-se

A ANFIP, a Fenafisco e o Sindifisco Nacional, com apoio da Fenafim, se uniram para realizar, em setembro, mais uma edição do maior evento brasileiro sobre tributação, o Fórum Internacional Tributário – FIT 2023. Como preparação para este grande encontro, as entidades promovem no dia 29 de maio, a partir das 14 horas, o debate “Tributação da renda, da riqueza e do consumo: o Brasil na contramão da OCDE”. O PréFit será realizado no Auditório Freitas Nobre da Câmara dos Deputados e as inscrições podem ser feitas [aqui](#). O evento também será transmitido pela TV ANFIP.

Participam deste primeiro encontro, como palestrantes, Alejandro Werner, do Fundo Monetário Internacional (FMI), e Alberto Barreix, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que falam sobre “Tributação da renda, da riqueza e do consumo: a experiência internacional e o Brasil”. Também serão debatidas as “Perspectivas da reforma tributária no Brasil”, com Manoel Procópio, do Ministério da Fazenda.

Os especialistas abordarão o fato de que o país está na contramão dos membros da OCDE quanto à participação relativa dos tributos sobre a renda, riqueza e consumo na

carga tributária. O FIT 2023 reforça a importância de que a reforma tributária brasileira deve ser ampla, visando não apenas a eficiência econômica, como também a redução das desigualdades.



Pacto de Brasília apresenta emenda à PEC dos Quinquênios

O vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários, Gilberto Pereira, participou de reunião com os demais integrantes do Pacto de Brasília, no dia 17 de maio, para alinhar o

trabalho parlamentar para garantir a inclusão de todos os servidores públicos, principalmente das carreiras da administração tributária, na PEC 10/2023 (Quinquênios).



Mobilizado pela articulação do Pacto de Brasília, o senador Weverton Rocha (PDT/MA), apresentou à matéria as emendas nº 5, que requer a inclusão das administrações tributárias da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, e nº 6, que adiciona os agentes públicos. No texto original, o adicional de tempo de serviço de 5% nos vencimentos a cada cinco anos seria instituído apenas para magistrados e membros do Ministério Público.

Os dirigentes irão atuar junto aos senadores em busca de apoio para a aprovação das emendas, que serão analisadas pelo relator da matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Eduardo Gomes (PL/TO).

A PEC 10/23 é uma reedição da PEC 63/2013, arquivada ao final da última Legislatura.

Expediente

LINHA DIRETA é uma publicação da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil.
Sede: SBN Qd. 01 BL H Ed. ANFIP - Brasília/DF - CEP: 70040-907
Telefone: (61) 3251 8100
Whatsapp: (61) 98289 5150

Envie seus comentários sobre o LINHA DIRETA para o email: comunicacao@anfip.org.br

DIRETORA RESPONSÁVEL
Mariuce do Socorro da Silva Soares

Editora
Ludmila Machado

REPORTAGEM
Daiana Lima, Ludmila Machado,
Marina Rodrigues e Thayná Cavalcante.

Editoração eletrônica
Allan Vitalino e Gilmar Vitalino



www.instagram.com/anfipnacional

www.facebook.com/anfip.nacional

www.twitter.com/anfipnacional

www.youtube.com/anfipoficial

IVA na Espanha reduziu distorções e ampliou abrangência do tributo

O vice-presidente de Estudos e Assuntos Tributários da ANFIP, Gilberto Pereira, recebeu o auditor fiscal e conselheiro de Finanças da Embaixada da Espanha, Francisco Javier Sánchez Gallardo, em live realizada dia 18 de maio para debater o modelo de tributação através do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), adotado pela Espanha, desde 1980, e que pode ser implementado no Brasil.

A mudança é analisada pelo Congresso Nacional e foi apresentada por meio das Propostas de Emenda à Constituição (PEC) 45/2019 e 110/2019. Na primeira, o IVA passa a ser o imposto único, em substituição ao PIS, Cofins e IPI federais, além do ICMS estadual e do ISS municipal. Já a PEC 110 propõe um modelo dual, com IVA federal e outro subnacional, juntando o ICMS e o ISS.

Gilberto Pereira afirmou que a reforma tributária no Brasil é importante para a economia do país, para atender uma demanda da sociedade que exige um sistema menos complexo e lembrou que essa tentativa de mudar o modelo de impostos já se arrasta por mais de 30 anos. “Nesse debate, queremos saber qual a experiência da Espanha com o IVA e o que levou o país a implementá-lo”.

Gallardo, que também é economista e doutor em Direito, explicou que foi um processo complexo, mas que o modelo tributário foi planejado, tendo sido adotado, inclusive, em outros países. “O IVA, neste contexto, parecia uma alternativa interessante. Um imposto que poderia dar muitas vantagens ou eliminar muitas distorções da concorrência que, na época, existia em meu país”, disse.

Outra circunstância determinante, segundo o auditor fiscal espanhol, foi a entrada da Espanha na União Europeia, antes chamada de Comunidade Econômica Europeia. “Não tinha como não fazer. Espanha e Portugal entraram na União Europeia em 1986 e uma parte importante da entrada desses dois países era aceitar o sistema tributário que, por normas europeias, os países da UE tinham que ter. E um desses impostos era o IVA”, esclareceu Gallardo.

Na avaliação do conselheiro da Embaixada da Espanha, essas mudanças foram positivas. “Isso foi muito importante para meu país. Primeiro, porque descartou



qualquer resistência que tivesse com a implantação do IVA. Não tinha como não adotar, era uma obrigação. Mas, ao mesmo tempo, também foi obrigado a aplicar o IVA europeu”, enfatizou.

Antes da adoção do IVA, Gallardo contou que a Espanha tinha muitos impostos, mais ou menos abrangentes, e que geravam várias distorções, não eram iguais aos do Brasil, mas semelhantes. Com o IVA, a mudança na Espanha gerou, basicamente, três coisas: resumiu em um único imposto o consumo, tirando o que seria o imposto seletivo; ampliou a abrangência do tributo, incluindo no fato gerador áreas econômicas de setores e atividades que não estavam sendo tributados; e promoveu o crédito tributário, que, sobretudo, tirou do caminho a penalização do investimento empresarial.

Mesmo que tenha reduzido as distorções no sistema de impostos, o auditor fiscal ressaltou que o IVA não é perfeito. “Nada é perfeito, mas não distorce a concorrência, o mercado e faz com que o sistema tributário tenha um funcionamento razoável quanto à imposição sobre o consumo.”

Sobre a aplicação de alíquota única de imposto e a implementação do sistema de *cashback* (devolução de parte do imposto pago), modelo que o Brasil estuda para implementar no país, Gallardo explicou que a Espanha tem várias taxas e alíquotas, “o que não significa que seja bom”. “É importante dizer que na Espanha não existe um sistema de *cashback* como esquema de redistribuição de renda”, pontua. Ele acredita que a alíquota única faz sentido se existir um sistema de *cashback* para as pessoas com renda baixa. “Aí sim é coerente, porque, evidentemente, ameniza

a carga tributária para estas famílias que têm renda reduzida. Isso na Espanha não existe, infelizmente”.

A redução da carga tributária espanhola, segundo o especialista, é feita por meio de alíquotas reduzidas. “Quando tem uma taxa reduzida para frutas, legumes, leite, para alimentação básica, evidentemente, essa redução é usufruída tanto pelas pessoas que têm uma renda menor, quanto por famílias que têm uma capacidade econômica superior, o que é intrinsecamente injusto”, lamentou. O auditor fiscal também informa que, após a pandemia da Covid-19, seu país criou diversas taxas, devido ao impacto econômico. “Muitos países reagiram reduzindo a taxa do IVA. Então, a Espanha tem taxas reduzidas para alimentação básica, para serviços básicos e também tem outras taxas reduzidas importantes, é conveniente também destacá-las, quanto ao setor turístico”, acrescentou Gallardo.

O conselheiro financeiro elogiou, ainda, o sistema de *cashback* e acredita que o Brasil tem condições de implementar este modelo. “O *cashback* precisa de uma administração que funcione muito bem, que seja desenvolvida. Honestamente, acho que o Brasil tem. Tanto a Receita quanto as secretarias fazendárias estaduais e municipais brasileiras são exemplares e isto é fato, é reconhecido internacionalmente”, relatou.

O debate completo está disponível na TV ANFIP, no Youtube. [Clique aqui para assistir.](#)

Acompanhe também todas as informações sobre a Reforma Tributária no hotsite criado pela ANFIP. Acesse em www.anfip.org.br/reforma-tributaria.

ANFIP e Pública se unem para negociar com o governo

Em reunião das diretorias e coordenadorias, no dia 18 de maio, com a presença de dezenas de lideranças de todo o Brasil, foram abordados diversos assuntos relativos à atuação

da Pública Central do Servidor.

Os encontros com as outras centrais sindicais e a programação das eleições das representações regionais da entidade foram debatidos na telereunião.

Também ficou definida a participação da coordenação dos servidores federais no grupo de trabalho que deve concretizar as regras para as Mesas de Negociação, tanto a nacional quanto as setoriais.

Vilson Romero, que representou a ANFIP, destacou a importância de que as entidades atuem para consolidar a Pública como central exclusiva do funcionalismo das três esferas de governo.

José Gozze, presidente da Pública, também conclamou todos a se integrarem às atividades da Frente Parlamentar Mista do Serviço Público, que será lançada no dia 13 de junho, em Brasília.



ANFIP e Mosap discutem ações em prol dos aposentados

O presidente Vilson Romero e os vice-presidentes Tereza Liduina Santiago Félix (Aposentadorias e Pensões) e José Avelino da Silva Neto (Assuntos Parlamentares) participaram da reunião do Movimento Nacional dos Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas (Instituto Mosap), realizada virtualmente no dia 16 de maio.

Os dirigentes analisaram o atual cenário nacional envolvendo os direitos da categoria e discutiram as estratégias que serão adotadas, no segundo semestre de 2023, em conjunto com as entidades que integram o Mosap.

Em seu pronunciamento, Vilson Romero sugeriu a criação de grupos para desenvolver o trabalho parlamentar no Congresso Nacional, além de ressaltar a necessidade de fortalecer as bases e definir pautas prioritárias em prol dos servidores públicos aposentados e pensionistas.

Entre as reivindicações, Romero citou a isenção no Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) das despesas com medicamentos, equipamentos e outros desembolsos indispensáveis

para a qualidade de vida do idoso, e a redução gradual das contribuições previdenciárias dos servidores públicos aposentados, a partir dos 65 anos, por meio da reformulação da PEC 555/2006.

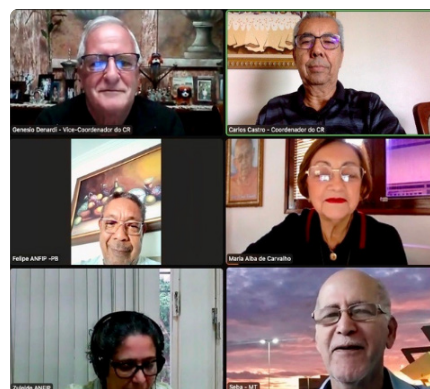


Mesa Coordenadora do CR alinha estratégias de trabalho

Os conselheiros eleitos para a Mesa Coordenadora do Conselho de Representantes (CR) reuniram-se, no dia 15 de maio, de forma virtual, sob a coordenação de Carlos José de Castro, coordenador do CR, para a apresentação oficial dos novos integrantes e alinhamento dos trabalhos e funções do grupo para os próximos meses. Os integrantes foram eleitos na última reunião do CR, que aconteceu em 3 de maio, em Pirenópolis (GO).

Integram a Mesa:

- Carlos José de Castro (GO) – Coordenador;
- Genésio Denardi (SP) – Vice-coordenador;
- Maria Alba de Carvalho (RN) – Secretária;
- Severino Felipe da Silva (PB) – Secretário-adjunto;
- Benedito Cerqueira Seba (MT) – 1º suplente; e
- Lourival de Melo Lobo (PI) – 2º suplente.



ANFIP se engaja na campanha contra anistia político-partidária indiscriminada



A ANFIP e o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) iniciaram campanha, nesta semana, para alertar toda a sociedade sobre os graves prejuízos com a Proposta de Emenda à Constituição 9/2023, de autoria do deputado Paulo Magalhães (PSD/BA), que está em análise na Câmara dos Deputados.

A PEC pretende anistiar os partidos que descumpriram exigências legais vigentes na eleição de 2022 e ainda:

- Proíbe a aplicação de sanções aos partidos políticos que resistem ao dever de repassar recursos às candidatas mulheres e aos candidatos e candidatas negros e negras.

- Propõe o retorno retroativo do financiamento empresarial para pagar despesas partidárias. Lembrando que em 2015 o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou “inconstitucional” as doações de empresas nas eleições.

- Afrouxa progressivamente a fiscalização contábil dos partidos políticos, impedindo a aplicação de sanções às prestações de contas anteriores à sua promulgação.

A campanha está sendo intensificada, principalmente nas redes sociais, e pode ser compartilhada para que as informações cheguem a todos os cidadãos e, principalmente, aos parlamentares.

Ao divulgar nos seus perfis, use as hashtags:

#NãoaPEC09/2023

#NãoaPECdaAnistiaAosPartidos

#anfipnacional

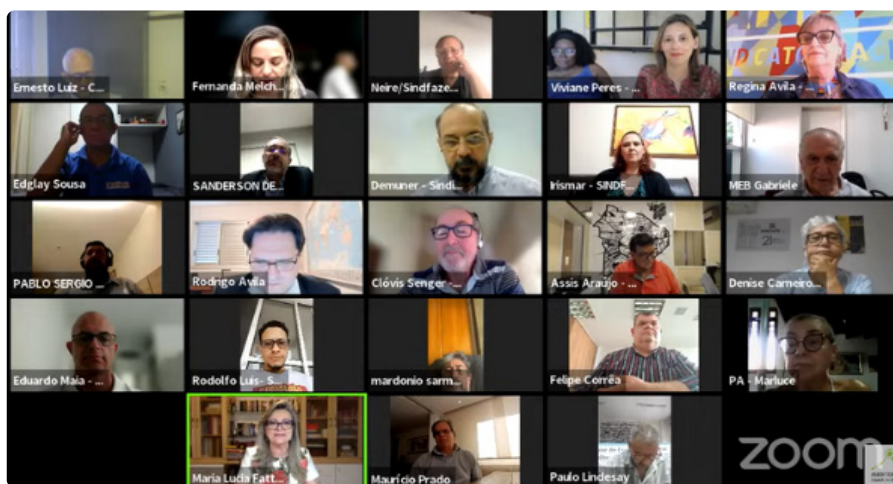
Auditoria Cidadã da Dívida lança cartilha informativa

A vice-presidente de Comunicação Social, Marluce Soares, acompanhou no dia 16 de maio o [lançamento virtual](#) da cartilha “Auditoria da Dívida Pública: ferramenta fundamental para garantir transparência, correta aplicação dos recursos públicos e desenvolvimento socioeconômico do Brasil”, produzida pela Auditoria Cidadã da Dívida (ACD), com apoio da ANFIP.

A relevância da publicação se destaca diante da apresentação do Projeto de Lei Complementar (PLP) 93/2023, conhecido como Novo Arcabouço Fiscal, que, segundo a ACD, deixa os exorbitantes e sigilosos gastos com a dívida pública sem controle.

Um dos objetivos da cartilha é embasar as discussões nas bases eleitorais e mostrar aos parlamentares os efeitos nocivos destes gastos para a economia do país, para a sociedade, para a estrutura do Estado brasileiro e, em especial, para os servidores públicos.

Para a coordenadora da ACD, a Auditora Fiscal Maria Lucia Fattorelli,



é importante enfrentar o sistema da dívida, que aprofunda a escassez dos investimentos sociais. “Esse jogo tem que virar, porque a nossa sociedade está sofrendo muito. Aumentou a população de rua e mais de 30 milhões de pessoas passam fome em um país que é um dos maiores produtores de grãos. Esse paradoxo tem como pano de fundo esse sistema da dívida que já estamos enfrentando e queremos que as

autoridades enfrentem também”.

O lançamento também contou com a participação da deputada Fernanda Melchionna (PSol/RS), autora do requerimento para a criação da Frente Parlamentar sobre o Limite dos Juros e Auditoria Integral da Dívida com Participação Popular, que já conta com 130 assinaturas de apoio para sua instalação; e da associada da ANFIP, Rita Felicetti.

Entidades organizam seminário sobre regimes previdenciários no Rio de Janeiro

O presidente Vilson Romero e o vice-presidente de Política de Classe e Política Salarial, José Arinaldo Gonçalves Ferreira, se reuniram dia 15 de maio com a Comissão Organizadora do seminário sobre os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) e Previdência Complementar (RPC), a fim de discutir os detalhes da realização da próxima edição do evento, no Rio de Janeiro (RJ). Também participaram da reunião Leila Signorelli, da ANFIP-RJ, e Marcílio Henrique, diretor da Fundação ANFIP.

Os dirigentes abordaram tópicos como definição do local, nomes dos palestrantes, convite de autoridades e temas dos painéis. Foi deliberado que ao final do evento será entregue uma carta dos servidores aos parlamentares municipais e estaduais do RJ.

O seminário, que já foi realizado em Brasília (DF) para discutir pela perspectiva nacional os impactos e mudanças trazidos pela Emenda Constitucional 103/2019 (Reforma da Previdência), também está previsto para acontecer em outras localidades, como Rio Grande do Sul (RS) e Pará (PA).



AÇÃO FISCAL

Receita Federal intercepta mais de uma tonelada de cocaína no Porto de Santos

A Receita Federal frustrou, no dia 17 de maio, uma tentativa de envio ao exterior de 1.100 kg de cocaína por meio do Porto de Santos.

A droga, escondida em um carregamento de 24 toneladas de lâminas de aço, foi interceptada durante a execução de trabalhos de rotina de vigilância e repressão aduaneiras realizados no complexo portuário santista. O contêiner selecionado tinha como destino a Alemanha, mas faria baldeação no porto de Antuérpia, na Bélgica.

Nos trabalhos realizados, a Alfândega de Santos contou com a colaboração de servidores do órgão vindos de outras cidades para reforçar as ações de vigilância e repressão realizadas pela Unidade.

Para a seleção de cargas, são utilizados critérios objetivos de gerenciamento e análise de risco, bem como a inspeção por imagens de escâner. Esse trabalho busca garantir a agilidade das operações do comércio exterior e, ao mesmo tempo, coibir a prática de ilícitos aduaneiros no complexo portuário santista. Outra ferramenta importante é a participação de cães farejadores. Durante a ação, o cão de faro da Alfândega de Santos sinalizou positivamente para a presença de drogas.

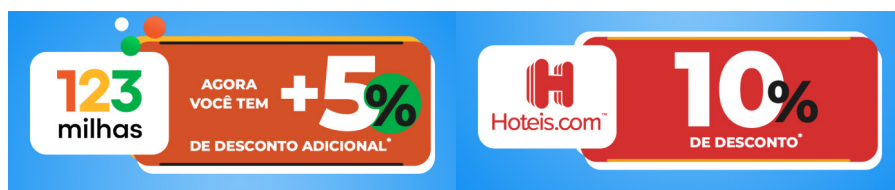
Após a confirmação da contaminação, a Polícia Federal foi acionada para os procedimentos de polícia judiciária da União e para realizar a perícia no local dos fatos, a fim de subsidiar a investigação a ser conduzida em inquérito policial.

Fonte: Receita Federal

BENEFÍCIOS E CONVÊNIOS

Programe sua viagem com o ANFIP Tem +Vantagens

Está programando uma viagem e quer pagar bons preços? Aproveite as parcerias da plataforma de benefícios ANFIP Tem +Vantagens e garanta descontos na 123milhas e no Hotels.com. Acesse [aqui](#) e veja as promoções.



Confira os bônus do Programa Amigos Chevrolet para o mês de maio

Aproveite os descontos especiais do Programa Amigos Chevrolet e celebre a vida com um carro novo na garagem. São várias ofertas exclusivas que só os associados da ANFIP têm. Não perca! Os preços especiais também valem para parentes de 1º grau (pais, filhos e cônjuge).

MODELO	BÔNUS VIGENTE	
ONIX MY 22/23, 23/23, 23/24	R\$ 1.500,00	TRAILBLAZER MY 22/23, 23/23
ONIX PLUS MY 22/23, 23/23, 23/24	R\$ 1.500,00	NOVO TRACKER MY 22/23, 23/23, 23/24
CRUZE SEDAN & SPORT6 MY 22/23, 23/23	R\$ 2.100,00	CAMARO MY 22/23, 23/23
SPIN (EXCETO R7Z) MY 22/23, 23/23, 23/24	R\$ 2.100,00	EQUINOX MY 22/22, 22/23, 23/23
S10 MY 22/23, 23/23	R\$ 4.500,00	NOVA MONTANA MY 23/23

ESTADUAL

RS: Coral da Agafisp presta homenagem ao Dia da Mãe

A Agafisp homenageou as mães com chá e muitas delícias, em evento, realizado em 11 de maio, que ficou marcado pela primeira apresentação do coral da entidade. O grupo encantou a todos com as músicas: “Canto do Povo de Algum Lugar”, “Amigos para sempre” e “Como é grande o meu amor por você”.

Formado por 13 pessoas, atualmente, o coral iniciou as atividades em março de 2023 e está aberto a novos integrantes que queiram aprender e gostem de cantar. Conforme o maestro Tanilo Daniel da Silva, “o coral ainda não está pronto, mas todos estão muito empenhados”. Para ele, que tem formação em música e especialização em regência, a expectativa é muito boa, apesar de ser uma proposta nova e um desafio na sua carreira de quase 15 anos na regência de corais. Os coralistas, conta o professor, escolhem o repertório com as músicas de que mais gostam.

Para quem diz que cantar é para quem tem talento e que não conseguiria aprender, o maestro desmistifica essa crença. “Qualquer um pode cantar”, afirma ele. Sem desconsiderar alguns exemplos impressionantes que



reforçam a crença no talento, Tanilo da Silva acredita mais nos estímulos, na predisposição, ou seja, a criança que é estimulada a cantar, provavelmente, saberá cantar lindamente, com afinação, no decorrer do tempo.

E sobre a afinação, o regente citou a pesquisa no livro da professora de canto, a carioca Silvia Sobreira: Desafinação Vocal. O trabalho mostra que o canto é uma habilidade que pode ser desenvolvida por todos os seres humanos que não apresentem distúrbios neurológicos. Além disso, é consenso que, quanto mais cedo essa prática for estimulada, melhor serão os resultados. “Assume-se no livro que o canto não é uma habilidade inata, mas uma

capacidade que pode ser desenvolvida se os comportamentos adequados forem estimulados.”

Na maioria dos casos, conforme o professor, a dificuldade está em ouvir mais do que transmitir o som, o que se chama de “percepção musical”. Além disso, a inibição, comenta, é outro fator que acaba sendo solucionada quando se canta em grupo.

Quem quiser experimentar essa doce e sonora aventura do canto pode entrar em contato com a secretaria da Agafisp, telefone (51) 3224-4355 ou pelo WhatsApp (51) 99218-6256. As aulas acontecem todas as segundas-feiras, a partir das 15h.

Fonte: Agafisp.

FALE COM A ANFIP

GERAL

(61) 3251-8100
0800 701 6167 (somente telefones fixos ou públicos)
E-mail: ouvidoria@anfip.org.br

APOSENTADORIAS E PENSÕES

3004-1200 (custo de ligação local)
(61) 99973-5776 (WhatsApp)
E-mail: aposentadoriaspensoes@anfip.org.br

CADASTRO

(61) 99938-4548 (WhatsApp)
E-mail: cadastro@anfip.org.br

COMUNICAÇÃO SOCIAL

(61) 98289-5150 (WhatsApp)
E-mail: comunicacao@anfip.org.br

JURÍDICO

3004-9197 (custo de ligação local)
(61) 98176-9051 (WhatsApp)
(61) 3251-8121 / 8123 / 8126
E-mail: juridico@anfip.org.br

PRESIDÊNCIA

E-mail: presidencia@anfip.org.br

SECRETARIA

(61) 98151-7925 (WhatsApp)
E-mail: secretaria@anfip.org.br

SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

3004-9196 (custo de ligação local)
(61) 98366-6006 (WhatsApp)
E-mail: assistenciais@anfip.org.br
MarktClub: 0800 932 0000 – Ramal: 4199
Benevix (Concierge): (27) 99663-6339
concierge@benevix.com.br
Benevix/Unimed: 0800 606 7272
Geap: 0800 728 8300

